

190

Handwritten notes:
Kikrali
morte

Índios pedem assistência do Estado

Um grupo de índios Tembé, das aldeias Mariquita, Turé e Kuxiu-Mirim do município de Tomé-Açu, na divisa do Pará com o Maranhão, esteve ontem no Palácio dos Despachos para pedir um posto médico e um veículo para escoar a produção agrícola de suas aldeias. O grupo foi recebido pelo subchefe da Casa Civil, Wilson Ribeiro.

Segundo os índios, desde maio do ano passado que as reivindicações já haviam sido feitas ao governador, mas que eles, por enquanto, só têm "recebido promessas". Os Tembé lembraram que várias vezes suas safras se perderam por falta de transporte para escoá-las. Um dos índios disse que um filho dele, Kikrali Tembé, de 1 ano e nove meses, morreu na aldeia porque não havia nenhum tipo de atendimento médico ou algum transporte para levar a criança a Tomé-Açu. Kikrali morreu vítima de tétano. Eles acrescentaram que já haviam solicitado à Funai um posto médico e um caminhão para atender suas necessidades. Ocorre que "já em Brasília sempre dizem que não há recursos", lamentava um dos integrantes do grupo.

A Secretaria de Estado de Saúde (Sespa) ficou de encaminhar o pleito dos Tembé, no que diz respeito à construção do posto médico. Quanto ao transporte, Wilson Ribeiro disse que, assim que o governador chegasse a Be-



PAULQ AMORIM

Os índios já perderam uma criança por falta de assistência.

lém, o que deveria acontecer, segundo ele, no final da tarde de ontem, iria solicitar que cedesse um dos caminhões que vieram

das bases do exército norte-americano na Europa, e que estão estacionados no pátio do Palácio dos Despachos.

3